

MAM lança edição comemorativa de reinauguração da sede do MAM São Paulo com obra inédita de Carmela Gross

Criada especialmente para a ocasião, “Brasil à mão livre” parte de um mapa do Brasil desenhado de memória pela artista e se desdobra em instalação de néon apresentada no restaurante do museu e como um múltiplo



O **Museu de Arte Moderna de São Paulo** lança uma edição comemorativa do **Clube de Colecionadores** para celebrar a reinauguração de sua sede no Parque Ibirapuera. Intitulado **Brasil à mão livre**, o trabalho parte de um desenho do mapa político do Brasil feito de memória e à mão livre pela artista **Carmela Gross**, retomando uma pesquisa sobre mapas que acompanha sua produção desde a década de 1980. Concebida em dois formatos, a obra se apresenta como uma instalação em neon, exibida na parede do restaurante do MAM, e como um múltiplo produzido em tiragem de 70 unidades.

Em *Brasil à mão livre*, o mapa do Brasil surge como uma representação imprecisa e imaginada. Estados aparecem deformados, ausentes ou achatados, distanciando-se da geografia convencional. Segundo o curador-chefe do museu, **Cauê Alves**, a proposta evidencia como toda memória é também uma construção: “Ao reproduzir o território brasileiro sem recorrer à precisão cartográfica, Carmela Gross cria um mapa atravessado pela memória, pelo gesto e pela imaginação. O trabalho parte, assim, da ideia de que toda

Crédito da imagem
Carmela Gross, *Brasil à mão livre*
(múltiplo), 2020.
Foto: Estúdio em Obra.

Clique [aqui](#) para acessar mais
imagens de divulgação

memória é também uma construção e propõe uma reflexão sobre as formas como um território é representado, percebido e lembrado."

No múltiplo, o mapa é banhado a ouro e ganha uma nova camada de significado. O material aponta para a tragédia de se considerar o território apenas como fonte de recursos naturais. Carmela Gross propõe, assim, uma reflexão sobre as contradições de tratarmos o mundo não como um organismo vivo, mas como um grande depósito de mercadorias a serem esgotadas sem consequências.

Já a instalação em neon ocupa a parede de concreto aparente do restaurante do museu e é visível a partir do exterior da Marquise. O mesmo desenho do mapa desfigurado é apresentado em tubos de neon rosado e, sobre uma grade ortogonal, suas linhas curvas e distorcidas criam um contraste entre a representação convencional do território e o desenho livre feito pela artista. A instalação incorpora ainda a infraestrutura aparente, como cabos e transformadores, evidenciando seu caráter industrial e sua relação com o espaço urbano.



Crédito da imagem: Carmela Gross, *Brasil à mão livre* [instalação em neon no restaurante do museu], 2026. Foto: Estúdio em Obra.
Clique aqui para acessar mais imagens de divulgação

A obra integra uma pesquisa mais ampla de Carmela Gross sobre mapas, desenvolvida ao longo de décadas. Em sua produção, a artista desloca a cartografia de sua função tradicional de representar e organizar o espaço para explorar questões relacionadas ao território, à memória, à ocupação e às formas de poder inscritas nas paisagens e cidades.

Sobre Carmela Gross

Carmela Gross nasceu em São Paulo, SP, Brasil (1946). Graduiu-se em Artes Plásticas pela FAAP (1969). Obteve o título de mestre (1981) e doutora (1987) pela Escola de Comunicação e Artes da USP, sob orientação do curador Walter Zanini. Uma das artistas mais relevantes da arte brasileira contemporânea, desenvolve uma produção que atravessa desenho, gravura, escultura e instalação. Em seus trabalhos iniciais, investigou principalmente aspectos técnicos e materiais do próprio fazer artístico, explorando processos de reprodução, linguagem e construção da imagem. A partir dos anos 1990, realiza intervenções e instalações de grande escala no espaço urbano, propondo reflexões críticas sobre temas

INFORMAÇÕES PARA
IMPRENSA

Evandro Pimentel
+55 11 980 389 851
imprensa@mam.org.br

Acompanhe o mam
nas redes sociais:
[@mamsaopaulo](#)

como arquitetura, a história das cidades e suas dimensões sociais e políticas, assim como seus fluxos e estruturas, a partir de materiais como luminosos neon, banners e outdoors.

Além da atuação como artista, Gross também foi professora da ECA-USP por mais de quarenta anos (1972–2015), onde hoje tem o título de professora emérita, e atuou na formação de diversas gerações de artistas e pesquisadores. Sua obra está presente na coleção do MAM São Paulo; Pinacoteca de São Paulo; MoMA, Nova York, EUA.

Clube de Colecionadores MAM — edição comemorativa de reinauguração da sede do MAM São Paulo

Artista: Carmela Gross

Obra: Brasil à mão livre, 2026

Técnica: banho de ouro sobre latão

Dimensões: 15,5 x 14 x 0,4 cm

Tiragem: 70 + P.A.s

Valor: R\$12.000 (doze mil reais)

Para aquisições e informações, enviar e-mail para clubes@mam.org.br ou entrar em contato pelo WhatsApp 11 94368-3988

INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA

Evandro Pimentel

+55 11 980 389 851

imprensa@mam.org.br

**Acompanhe o mam
nas redes sociais:
@mamsaopaulo**